ATA DA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DA MANAUS PREVIDÊNCIA – CMP.

Aos 26 (vinte e seis) dias do mês de abril de dois mil e dezoito (2018), às oito horas e trinta minutos (08h30), na sede da Manaus Previdência, reuniu-se em Reunião Ordinária o Conselho Municipal de Previdência – CMP. Presentes os Conselheiros: **Silvino Vieira Neto, Marcelo Magaldi Alves, Vanessa Cardoso Carneiro, Edson Nogueira Fernandes Junior, Rossicleide Brandão da Fonseca, Altina Magalhães de Souza, Walber Moraes dos Reis e a secretária Cláudia da Costa.** Convidados: **Cristiane Marcela Moura de Sá (contadora) e Flávio Rodrigues de Castro (superintendente de investimentos).** Aberta a reunião pelo Presidente do Conselho Silvino Vieira Neto, cumprimentou e agradeceu à presença dos demais presentes. Na sequência passou-se a leitura da pauta do dia: **I** – Balancetes dos meses de janeiro e fevereiro/2018; **II** - Relatórios de Investimentos de janeiro a março/2018; **III** - Minuta do anteprojeto do PCCR dos servidores efetivos da Manaus Previdência e; **IV** - Outros assuntos se houver. Antes de adentrar a pauta a secretária do Conselho fez a leitura das atas das reuniões anteriores, e não havendo nenhuma observação a ser feita firmaram e na sequência assinada pelos conselheiros. Dando atendimento à pauta o Presidente cedeu à palavra a contadora Marcela Sá para expor os balancetes dos meses acima citados, ressaltando que tais documentos já foram objeto de análise por parte do Conselho Fiscal. Prosseguindo a contadora explicou detalhadamente os quadros da Receita Orçada, quadro de Despesas por Plano Financeiro, Previdenciário e Taxa de Administração e os rendimentos das aplicações dos investimentos, citou no balancete ativo a conta caixa do "Edifício Garagem" fechando em janeiro no valor de R$ 4.128,00 e fevereiro no valor R$ 3.451,00. Comentou sobre registros a serem transferidos para as contas de longo prazo, conforme solicitação do Conselho Fiscal. Quanto ao ativo circulante citou os créditos a receber em curto prazo. Destacou ainda, os repasses da PMM e CMM sem nenhuma pendência. Após a explanação da Contadora foi lida pela Secretária do Conselho a ata do Conselho Fiscal para que todos tivessem conhecimento. Ao finalizar a leitura a Contadora manifestou-se que não concorda com a redação constante na ata, especificamente quanto aos conselheiros José Maria e Mariolinda Correia, conforme transcrevo: ***"que segundo informações colhidas junto à Contabilidade da Manausprev, essa diferença ocorreu em virtude de ajuste que foram realizados em 2017" (Conselheiro José Maria/Cofis).*** Nesse tópico da Ata, a contadora discorda por entender que a diferença identificada nos relatórios contábeis se dá em decorrência do mês de janeiro/2018 ter recebido as Contribuições Previdenciárias (contribuições sociais) devidas da competência de dezembro/2017, o qual não aconteceu em janeiro/2017, pois a competência dezembro/2016 foi recebida dentro do mês. Dessa forma também existirá uma redução de arrecadação, conforme consta na arrecadação de janeiro e fevereiro de 2018. Posto isto, a contadora esclareceu que as diferenças não são em decorrência de **Ajustes**, mais sim em virtude do recebimento das contribuições dentro da mesma competência e do mesmo exercício financeiro, como ocorreu em 2016/2017. Quanto ao posicionamento da Conselheira **Mariolinda**, conforme transcrevo: ***"Também verificou-se saldo na conta 218810401-Depósitos e Cauções que deveriam estar aplicados no mês de fevereiro"***. A Contadora informou que os recursos provenientes de Cauções/Garantias estão aplicados em conta especifica no Banco do Brasil RF Perfil, conforme demonstra em extrato bancário. Diante das razões expostas pela Contadora da Manaus Previdência, os conselheiros por cautela decidiram não aprovar os Balancetes dos meses de Janeiro e Fevereiro de 2018. A Conselheira Rossicleide Brandão então, solicitou que a Contadora

apresente documento junto ao Conselho Fiscal, para que realize análise dos dois pontos que a mesma discorda, assim como a retificação do conteúdo da sua Ata, e após a manifestação por parte do respectivo Conselho o documento deverá ser submetido novamente ao CMP para análise e deliberação, o qual foi acatado pelos demais membros. Passando aos relatórios de investimentos e fazendo uso da palavra, o Superintendente de Investimentos **Flávio Rodrigues da Silva** falou sobre a evolução da carteira de investimentos dos meses de janeiro a março de 2018, demonstrou por meio de gráficos um breve histórico do crescimento da carteira total desde 2005 a março de 2018. Observa-se que no decorrer dos anos a proporcionalidade da carteira da parte dos fundos problemáticos vem reduzindo ao longo do tempo, estando em 10,6%, em resumo a parte saudável cresceu e a problemática diminuiu. O mês de janeiro a carteira teve crescimento de 3,38% fechando em R$ 950,8 milhões. Em fevereiro a carteira completa da Manaus Previdência, que inclui o Plano Previdenciário, Plano Financeiro e a Taxa de Administração teve uma involução de -0,42% fechando o mês com R$ 946,8 milhões. A carteira do Plano Previdenciário retornou à marca de R$ 885,4 milhões, enquanto a carteira do Plano Financeiro evoluiu para R$ 45,6 milhões. A taxa de administração fechou o mês com cerca de R$ 15,7 milhões. A involução na carteira de investimentos do Plano Previdenciário deve-se, principalmente, pela provisão realizada nos ativos do Piatã Fundo de Investimento Renda Fixa Longo Prazo Previdenciário Crédito Privado, que ocasionou uma redução significativa no valor da cota do fundo. No mês de março a carteira teve evolução de 0,90%, fechando o mês com R$ 955,3 milhões. Todas as informações constantes nos relatórios são oriundas nos demonstrativos que são enviados a Secretaria da Previdência (DAIR, DEPIN E DIPR), assim como, submetidos ao Comitê de Investimentos e após aprovados publicados no portal da transparência da Autarquia. Encerrando a apresentação o Superintendente, agradeceu e pedindo licença retirou-se da reunião. Retomando a palavra, o Presidente do Conselho colocou em votação os relatórios dos meses supracitados, que com base na manifestação do Comitê de Investimentos e a apresentação por parte do Superintendente de Investimentos aprovaram por unanimidade de votos. Seguindo o Conselheiro Edson Fernandes, solicitou uma apresentação contendo separadamente todos os fundos de alto risco existentes na carteira da Autarquia. Passando a minuta do PCCR dos servidores efetivos da Manaus Previdência, o Presidente fez um breve resumo da proposta que deverá ser analisada pelo CMP. Como sugestão propôs o sistema de relatoria para análise do Anteprojeto de Lei e, considerando o conhecimento que as conselheiras **Vanessa Carneiro** e **Altina Magalhães** possui a respeito do assunto sugeriu que as mesmas ficassem responsáveis pela análise sendo acatado pelos demais membros. Passando aos outros assuntos, o Presidente trouxe ao conhecimento do conselho a sobra da taxa de administração no valor de R$ 7.077.469,20. Quanto ao assunto em questão e para melhor análise e deliberação por parte do conselho, solicitaram instrução de processo administrativo com base nas legislações vigentes. Na ocasião o conselheiro Edson Fernandes entregou ao Presidente, documento contendo sugestões de novas fontes receitas e redução de gastos. E, não havendo mais assunto a ser tratado, a reunião foi encerrada às 11h30 (onze horas e trinta minutos) da qual eu, Cláudia da Costa Feijão, secretária deste Conselho, participei e redigi a presente Ata, que assino com os Membros/Conselheiros do Conselho de Previdência, abaixo inframencionados.

97 **Silvino Vieira Neto (Presidente do CMP)**.....

98 **Vanessa Cardoso Carneiro (Membro/Conselheiro (a))**.....

99 **Marcelo Magaldi Alves (Membro/Conselheiro)**.....

100 **Edson Nogueira Fernandes Júnior (Membro/Conselheiro)**.....

101 **Rossicleide Brandão da Fonseca (Membro/Conselheiro (a))**.....

102 **Altina Magalhães de Souza (Membro/Conselheiro)**.....

103 **Walber Moraes dos Reis (Membro/Conselheiro)**.....

104 **Cláudia da Costa Feijão (Secretária/CMP)**.....